







Cabo Verde: Boletim Semanal – Situação Epidemiológica COVID19				
Data pande	do mia:	inicio	da	Primeiro caso de COVID-19, foi notificado a 19 março, 2020 na ilha da Boa Vista
Boletim nº			11	
Data:			15 - 21 de março de 2021 – Semana epidemiológica nº 11	

1. Principais pontos a salientar

- Trezentos e noventa e um (391) novos casos foram notificados durante a semana epidemiológica nº 11, mais 72 casos em relação a semana anterior, perfazendo um total de 16,491 casos confirmados de COVID-19 desde o início da epidemia.
- Trezentos (300) doentes tiveram alta durante a semana epidemiológica nº 11, aumentando para 15,752 o número total de casos recuperados. Os casos recuperados representam 95.5% de todos os casos notificados, até a data.
- A incidência cumulativa desta semana epidemiológica é 69.4/100.000 habitantes e 127/100.000 habitantes nas últimas duas semanas.
- Foram reportados três (3) óbitos, mais um (1) óbito em relação à semana epidemiológica anterior, resultando num total de 159 óbitos acumulados, até 21 de Março. Os óbitos ocorreram nas ilhas de Santiago e S. Nicolau.
- A taxa de letalidade (TL) atual é de 0.96% e para as pessoas com idade superior a 60 anos, a TL é de 7,5%. Cerca de 83.6% dos óbitos por COVID-19, ocorreram em pessoas com idade superior a 60 anos.
- As ilhas mais afetadas são: Santiago, São Vicente e Fogo com 9749 (59.1%), 2426 (14.7%) e 2,075 (12.6%) casos acumulados, respetivamente.
- Na semana epidemiológica nº 11, os municípios com maior número de casos foram: Praia (200 casos), Sal (84 casos) e São Vicente (26 casos).
- O município da Praia tem o maior número de óbitos acumulados (69 óbitos), seguido de São Vicente (24 óbitos), Santa Catarina (11 óbitos). Cerca de 43.4 % do total de óbitos ocorreram na Praia e 15.1% em São Vicente.
- Do total de 16,491 casos confirmados, 22% eram casos suspeitos (3,655 casos) e 78% (12,836) encontravam-se assintomáticos.
- A maioria dos casos confirmados, pertencem a faixa etária de 25-34 anos (4,086 casos; 25%), seguido de 35-44 anos (2,992 casos; 18.1%) e 15-24 anos (2,647 casos; 16.1%).
- A incidência cumulativa semanal é de 72.4/100.000 habitantes e de 118/100.000 habitantes nas últimas duas semanas.
- A 21 de Março, o Ministério da Saúde e da Segurança Social (MSSS) reportou que 18 doentes estavam hospitalizados: Hospital Dr. Agostinho Neto 6, Hospital Dr. Baptista de Sousa 3, Hospital Regional Dr. Santa Rita Vieira 7, Hospital Regional Ramiro Figueira 2 e 7 doentes estavam internados nos Centros de Tratamento de COVID-19.
- A 21 de Março, 542 doentes estavam em tratamento domiciliário, 269 pessoas estavam em quarentena domiciliária, 1 pessoa em quarentena obrigatória e foram contabilizados 567 casos ativos.
- Durante a semana epidemiológica nº 11, 5913 amostras foram analisadas, sendo 1,761 pela técnica de PCR-RT e 4152 através dos testes rápidos de antigénio.







2. Situação epidemiológica atual

Total de casos confirmados: 16,491

Casos novos: 391Total de óbitos: 159Óbitos novos: 3

Número de recuperados: 15,752 ➤ Casos recuperados novos: 300

Tabela 1. Distribuição de casos confirmados, por ilhas e municípios, semana epidemiológica nº11

Ilha	Município	Casos confirmados	Óbitos	Recuperados
	Ribeira Grande	6		13
Santo Antão	Porto Novo	0		1
	Paul	4		0
São Nicolau	Ribeira Brava	26		31
3a0 Micolau	Tarrafal de São Nicolau	17		28
	Praia	10	1	2
	Ribeira Grande de Santiago	84		37
	Santa Catarina	15		18
	São Domingos	0		2
Santiago	São Lourenço dos Órgãos	200		105
	São Miguel	1		1
	São Salvador do Mundo	14		18
	Santa Cruz	3		1
	Tarrafal	1	1	17
	São Filipe	2		1
Fogo	Mosteiros	2		1
	Santa Catarina do Fogo	0		1
		0	1	5
	Sal	5		16
	Boavista	0		0
	Maio	1		2
	Brava	0		0
		391	3	300

Fonte: SVIR, MSSS, 2021







Tabela 2. Distribuição dos casos e óbitos acumulados, por município, até 21 de Março 2021

Município	Nº de	(%)	Nº de óbitos	(%)
Município	casos			
Boavista	314	1,9	2	1,3
Brava	24	0,1	0	0,0
Maio	164	1,0	0	0,0
Mosteiros	425	2,6	1	0,6
Paul	142	0,9	3	1,9
Porto Novo	259	1,6	3	1,9
Praia	7072	42,9	69	43,4
Ribeira Brava	205	1,2	1	0,6
Ribeira Grande	136	0,8	0	0,0
Ribeira Grande de Santiago	358	2,2	2	1,3
Sal	886	5,4	5	3,1
Santa Catarina	733	4,4	11	6,9
Santa Catarina do Fogo	145	0,9	1	0,6
Santa Cruz	488	3,0	5	3,1
São Domingos	210	1,3	3	1,9
São Filipe	1506	9,1	5	3,1
São Lourenço dos Órgãos	178	1,1	3	1,9
São Miguel	363	2,2	8	5,0
São Salvador do Mundo	137	0,8	3	1,9
São Vicente	2427	14,7	24	15,1
Tarrafal	202	1,2	9	5,7
Tarrafal de São Nicolau	117	0,7	1	0,6
Total Geral	16491	100,0	159	100,0









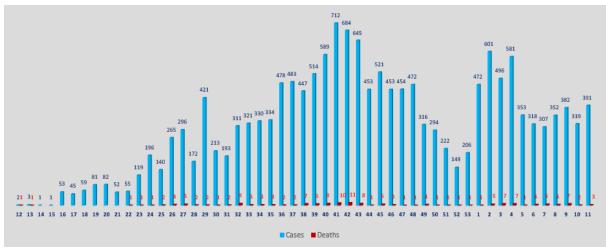
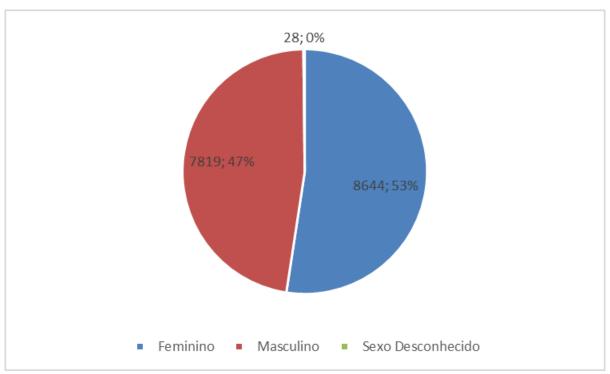


Gráfico 1. Distribuição dos casos confirmados e óbitos de COVID-19 por semana epidemiológica



Fonte: SVIR/MSSS,2021

Gráfico 2. Distribuição por sexo dos casos confirmados de COVID-19

• O sexo feminino é mais afetado do que o sexo masculino (feminino – 53 % e masculino – 47%). Em 28 casos confirmados de COVID-19, o sexo não foi identificado.









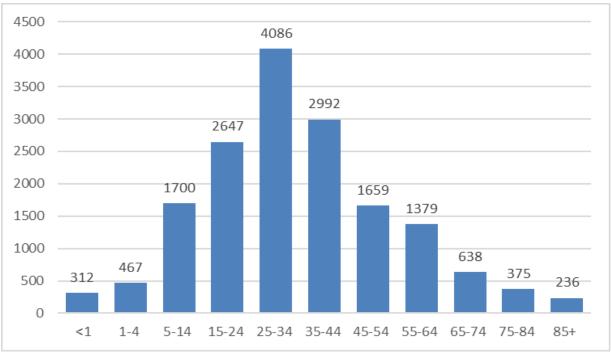


Gráfico 3. Distribuição dos casos confirmados por faixa etária

Tabela 3. Número de doentes hospitalizados a 21 Março de 2021

	Estrutura de Saúde	Nº de casos
Hospital Central	Hospital Dr. Agostinho Neto	6
поѕрітаї Септіаї	Hospital Dr. Baptista de Sousa	3
	Hospital Santa Rita Viera	7
Hospital Pagional	Hospital João Morais	0
Hospital Regional	Hospital Regional Ramiro Figueiredo	2
	Hospital Regional São Francisco de Assis	0
	Trindade	0
	São Miguel	0
	Sal Rei	0
	Tarrafal	0
	Santa Cruz	0
Centros de Saúde	Brava	0
Centros de Sadde	São Nicolau	0
	Sao Nicolau	0
	Orgãos	0
	Maio	0
	Ribeira Brava	0
	Porto Novo	0
Total		18

Fonte: SVIR, MSSS, 2021









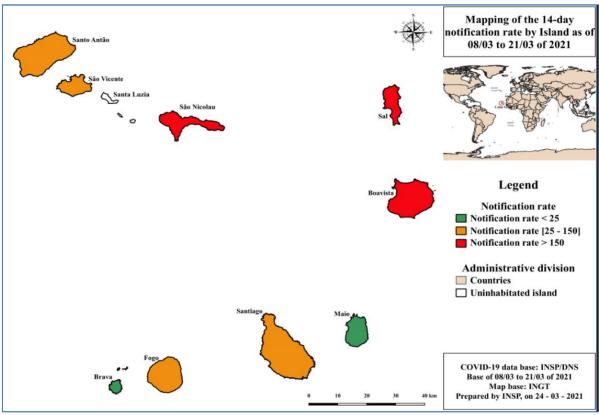


Figura 1. Incidência cumulative por 100 000 habitantes, por ilhas, nos últimos 15 dias, até 14 Março, 2021

3. Principais atividades de resposta

Área técnica	Intervenção
Coordenação	 O país está em situação de contingência e em São Vicente foi declarado o fim da "situação de calamidade";
	 O país recebeu o primeiro lote de vacinas mobilizadas através do mecanismo COVAX Facility, 5850 doses da Pfizer e 24000 de Astra Zeneca.
	 A campanha de vacinação contra a COVID-19 está a decorrer e os profissionais de saúde la linha de frente são os primeiros a serem vacinados, em concordância com plano de vacinação.
	 Formação dos pontos focais de farmacovigilância das estruturas de saúde sobre a notificação e abordagem clínica das Manifestações Adversas após Imunização (MAPI), graves.
	 Publicação official do Plano Nacional de vacinação contra a COVID-19 (https://kiosk.incv.cv/V/2021/2/18/1.1.19.3633/)









Vigilância/Laboratório/PdE	O seguimento de contactos mantêm-se, assim como a quarentena obrigatória para os casos suspeitos e os viajantes que não tenham realizado o teste de PCR ou de antigénio.
,	Em curso a consultoria internacional para reforçar a implementação do DHIS-2 no país e apoiar no processo de instalação do módulo de vacinação desta plataforma.
	Reforço da vigilância epidemiológica e laboratorial tendo em conta a identificação de novas variantes do virus SARS-CoV-2, em circulação no país.
	A decorrer o processo de instalação dos equipamentos para a sequenciação genómica do SARS-CoV-2, no Laboratório Nacional de Virologia do INSP. A capacitação dos técnicos do referido laboratório e a aquisição dos consumíveis e reagents para esse equipamento, estão em curso.
Gestão de casos/PCI	As estruturas de saúde continuam a realizar formações continuas sobre a prevenção e controle de infeção e gestão de casos.
CREC	O Plano de Comunicação de Risco para a vacinação contra a COVID-19 está na fase de implementação.
,	Um estudo CAP sobre a vacinação está a ser realizado pelo INSP e o 2º estudo CAP sobre a COVID-19 foi realizado e está na fase de elaboração do relatório.
	o Formação dos profissionais de saúde, jornalistas e sociedade civil sobre as novas variantes e a vacina.

Legenda: PCI — Prevenção e Controlo de Infeção, PdE — Pontos de Entrada, CREC — Comunicação de Risco e Engajamento Comunitário.

4. Lacunas/Desafios

- Necessidade de reforçar a mobilização comunitária e de instituições públicas e privadas para a implementação e utilização apropriada das medidas de prevenção e controlo da infeção.
- Capacitação contínua dos profissionais de saúde sobre a gestão de casos, principalmente dos doentes em estado clínico crítico.
- O país iniciou a vacinação contra a COVID-19 e as condições da cadeia de frio, a gestão dos resíduos da vacina, as medidas de PCI e a regulamentação, devem ser reforçadas e asseguradas durante esse processo.
- Manutenção da capacidade para a investigação laboratorial da COVID-19, em termos de recursos humanos e consumíveis.
- Investigação das novas variants de SARS-CoV-2 em circulação no país, particularmente nas ilhas e municípios com recrudescimento de casos de COVID-19.









5. Resposta dos parceiros

- OMS e UNICEF continuam a apoiar o país no processo de introdução da vacina contra a COVID-19, no âmbito do mecanismo COVAX, em parceria com o Banco Mundial;
- Assistência técnica da OMS e UNICEF no processo de análise do Segundo estudo CAP sobre a COVID-19;
- Engajamento permanente das Naçoes Unidas na mobilização de recursos junto dos parceiros de desenvolvimento.

6. Próximas etapas e recomendações

- Reforço das capacidades dos profissionais nas diferentes áreas do Plano Nacional de Vacinação contra a COVID-19, incluindo na vigilância e notificação das manifestações adversas após a imunização.
- Colaboração internacional no processo de introdução de vacinas contra a COVID-19 no âmbito do mecanismo COVAX Facility.
- Fortalecimento da comunicação de risco, incluindo para a vacinação contra a COVID-19.
- Manter a ligação com o Laboratório de Referência na região Africana IPD, na investigação genómica de novas variantes de SARS-CoV-2 em circulação no país e para o estabelecimento dessa técnica no Laboratório Nacional de Virologia.
- Reforço das medidas de prevenção e controlo da infeção junto das comunidades, das instituições e estruturas de saúde.

Para mais informações, por favor contactar:

www.covid19.cv

Linha Verde: 800 11 12 INSP: (238) 261 21 67

DNS: (238) 261 01 25 OMS CV: (238) 260 19 00







Observatório Nacional de Saúde do Instituto Nacional de Saúde Pública Serviço da Vigilância Integrada e Resposta, Direção Nacional de Saúde, Ministério de Saúde e Segurança Social Escritorio da Organização Mundial da Saúde, Cabo Verde

Edição e Publicação:

Departamento de Cooperação e Desenvolvimento Institucional do Instituto Nacional de Saúde Pública